

OUTUBRO² DE 2013
REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam pequeno aumento da ocupação, estabilidade da força de trabalho e redução da taxa de desemprego. Em setembro, o rendimento médio real dos ocupados apresentou pequeno aumento.

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em outubro, o total de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.044 mil pessoas, 94 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu de 10,2%, em setembro, para os atuais 9,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 8,0% para 7,6% e a de desemprego oculto passou de 2,2% para 2,1%. A **taxa de participação** permaneceu em relativa estabilidade, ao variar de 60,2% para 60,1%.

Tabela 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Regiões Metropolitanas (1)
Outubro/2012-Outubro/2013

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-12	Set-13	Out-13	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12
População em Idade Ativa	34.382	34.709	34.738	29	356	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	20.817	20.894	20.890	-4	73	0,0	0,4
Ocupados	18.645	18.756	18.846	90	201	0,5	1,1
Desempregados	2.172	2.138	2.044	-94	-128	-4,4	-5,9
Em desemprego aberto	1.653	1.672	1.597	-75	-56	-4,5	-3,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	369	335	318	-17	-51	-5,1	-13,8
Em desemprego oculto pelo desalento	150	131	129	-2	-21	-1,5	-14,0

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Em outubro, o **nível de ocupação** apresentou pequeno aumento (0,5%) em relação ao mês anterior. A geração de 90 mil postos de trabalho e a estabilidade da força de trabalho do conjunto das regiões metropolitanas resultaram na redução do contingente de desempregados em 94 mil pessoas. O total de ocupados, nas seis regiões investigadas, foi estimado em 18.846 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 20.890 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em Recife, Salvador, São Paulo, Fortaleza e Belo Horizonte e permaneceu relativamente estável em Porto Alegre (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de desemprego total
Regiões Metropolitanas (1)
Outubro/2012-Outubro/2013

Em porcentagem

Regiões	Out-12	Set-13	Out-13
Total	10,4	10,2	9,8
Belo Horizonte	5,1	7,2	6,9
Fortaleza	7,9	7,7	7,3
Porto Alegre	7,0	6,2	6,1
Recife	12,2	14,5	13,5
Salvador	18,6	17,8	17,1
São Paulo	10,9	10,0	9,6

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

4. O nível de ocupação elevou-se em Recife (1,4%), Belo Horizonte (1,1%) e variou positivamente em São Paulo (0,4%) e manteve-se em relativa estabilidade em Fortaleza (0,3%), Salvador (0,2%) e Porto Alegre (-0,1%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou nos **Serviços** (56 mil novos postos de trabalho, ou 0,5%), na **Indústria de Transformação** (21 mil, ou 0,7%) e, em menor medida, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (15 mil, ou 0,4%) e diminuiu na **Construção** (menos 11 mil postos de trabalho, ou -0,7%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas (1)
Outubro/2012-Outubro/2013

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-12	Set-13	Out-13	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12
Total (2)	18.645	18.756	18.846	90	201	0,5	1,1
Indústria de transformação (3)	2.907	2.897	2.918	21	11	0,7	0,4
Construção (4)	1.391	1.488	1.477	-11	86	-0,7	6,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	3.537	3.679	3.694	15	157	0,4	4,4
Serviços (6)	10.513	10.437	10.493	56	-20	0,5	-0,2

Fonte: Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.
(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.
(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.
(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.
(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,8%. No setor privado, cresceu o número de empregados sem carteira de trabalho assinada (2,1%) e pouco variou o daqueles

com carteira (0,3%). Mantiveram-se em relativa estabilidade os contingentes de autônomos (0,2%) e de empregados domésticos (-0,1%) e reduziu-se o daqueles classificados nas demais posições (-1,3%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas (1)
Outubro/2012-Outubro/2013

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Out-12	Set-13	Out-13	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12
Total de ocupados	18.645	18.756	18.846	90	201	0,5	1,1
Assalariados (2)	12.759	12.934	13.036	102	277	0,8	2,2
Setor privado	10.980	11.167	11.227	60	247	0,5	2,2
Com carteira assinada	9.320	9.589	9.616	27	296	0,3	3,2
Sem carteira assinada	1.660	1.578	1.611	33	-49	2,1	-3,0
Autônomos	3.257	3.254	3.260	6	3	0,2	0,1
Empregados domésticos	1.294	1.238	1.237	-1	-57	-0,1	-4,4
Demais posições (3)	1.335	1.330	1.313	-17	-22	-1,3	-1,6

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

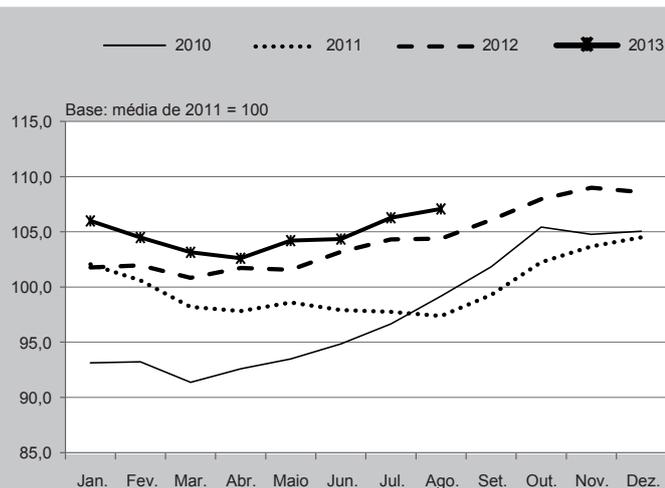
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

7. Em setembro de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real cresceu ligeiramente entre os ocupados (0,6%) e apresentou pequeno decréscimo para os assalariados (-0,6%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.609 e R\$ 1.620, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em São Paulo (1,4%, passando a equivaler a R\$ 1.785) e Belo Horizonte (0,9%, R\$ 1.766), manteve-se em relativa estabilidade em Fortaleza (0,1%, R\$ 1.111) e Porto Alegre (-0,1%, R\$ 1.724) e diminuiu em Salvador (-3,0%, R\$ 1.132) e Recife (-1,6%, R\$ 1.164).

9. Em setembro, no conjunto das regiões pesquisadas, elevou-se a **massa de rendimento** dos ocupados (1,5%) (Gráfico 1) e manteve-se relativa-

Gráfico 1
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Regiões Metropolitanas (3)
2010-2013



Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/lpead; IPC-lepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA e ICV-Dieese/SP.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

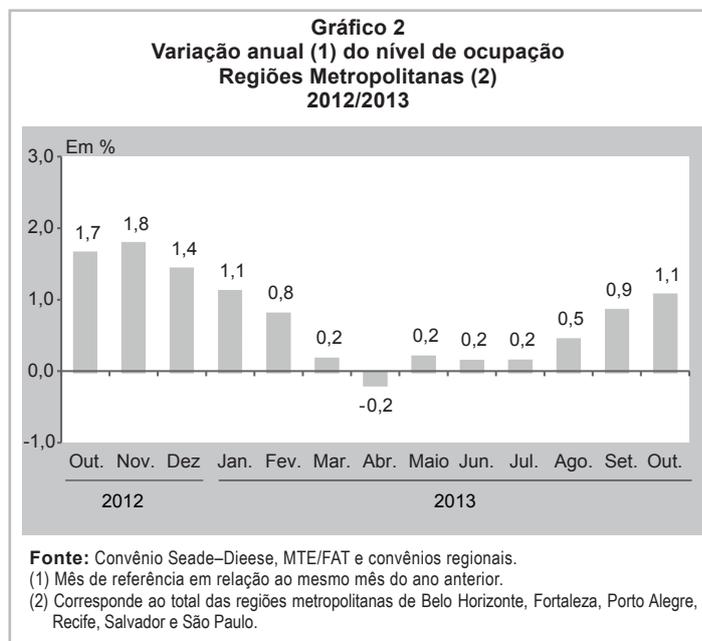
mente estável a dos assalariados (0,1%). No primeiro caso, tal resultado deveu-se aos aumentos do rendimento médio e do nível da ocupação e, no dos assalariados, ao crescimento do nível de emprego e à redução do salário médio real em proporções praticamente iguais.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES AUMENTA A OCUPAÇÃO

10. Entre outubro de 2012 e de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** aumentou 1,1% (Gráfico 2). A criação de 201 mil ocupações, número superior ao de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho das regiões (73 mil), resultou na redução do contingente de desempregados (-128 mil). A **taxa de participação** variou de 60,5% para 60,1%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação aumentou em Belo Horizonte (4,3%), Recife (1,7%), Salvador (1,5%), Porto Alegre (1,1%) e São Paulo (0,5%) e diminuiu em Fortaleza (-1,0%).

12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação cresceu no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (criação de 157 mil postos de trabalho, ou 4,4%), na **Construção** (86 mil, ou 6,2%) e, em menor medida, na **Indústria de Transformação** (11 mil, ou 0,4%) e apresentou relativa estabilidade nos **Serviços** (menos 20 mil, ou -0,2%).

13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados ampliou-se em 2,2%. No segmento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (3,2%) e diminuiu o sem carteira (-3,0%). Reduziram-se o contingente de empregados domésticos (-4,4%) e o daqueles classificados nas demais posições (-1,6%) e manteve-se relativamente estável o de autônomos (0,1%).



14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego total** diminuiu de 10,4%, em outubro de 2012, para os atuais 9,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 7,9% para 7,6% e a de desemprego oculto passou de 2,5% para 2,1%.
15. Na comparação com outubro de 2012, a taxa de desemprego total diminuiu em Salvador, São Paulo, Porto Alegre e Fortaleza e aumentou em Belo Horizonte e Recife (Tabela 2).
16. Entre setembro de 2012 e de 2013, no conjunto das seis regiões pesquisadas, elevou-se o **rendimento médio** real dos ocupados (0,9%) e manteve-se estável o dos assalariados. Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (15,4%), Porto Alegre (4,3%), Fortaleza (4,0%) e Salvador (1,9%) e diminuiu em Recife (-2,5%) e São Paulo (-2,4%).
17. Em comparação com setembro de 2012, no total das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (2,4%) (Gráfico 1) e assalariados (2,1%), em ambos os casos, como resultado de aumentos do rendimento médio e do nível de ocupação.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Regiões Metropolitanas

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJD; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.